



DIVERGÊNCIA GENÉTICA ENTRE CULTIVARES DE SOJA, SOB AS CONDIÇÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO ESTADO DO MATO GROSSO

LEONARDO HUMBERTO SILVA E CASTRO¹; FERNANDO CEZAR JULIATTI²;
ANA PAULA OLIVEIRA NOGUEIRA²; LETÍCIA ANE SIZUKI NOCITI³; LARISSA
BARBORA DE SOUSA²; ERNANE MIRANDA LEMES¹

¹ Pós-graduação em Agronomia (Fitotecnia) – Universidade Federal de Uberlândia - UFU, leonardohumbertoagro@hotmail.com, elemes@netsite.com.br

² Professores do Instituto de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, juliatti@ufu.br, anap812004@yahoo.com.br, larissa@iciag.ufu.br

⁴ Professora na Faculdade Dr. Francisco Maeda – FAFRAM, leticianociti@gmail.com

Resumo: O objetivo do presente trabalho foi avaliar a divergência genética entre doze cultivares de soja sob as condições edafoclimáticas do estado do Mato Grosso, na cidade de Campo Verde, na safra 2012/2013. O delineamento experimental utilizado foi de blocos casualizados com doze tratamentos e três repetições. Os tratamentos foram constituídos pelas cultivares BRS 284, M-SOY 8002, M-SOY 8000, M8221RR, M7211RR, AN8500, NS 7200, NS 7100, AN 8525, BRS 217, BRS Sambaíba, TMG 133 RR. Os caracteres estudados foram: produtividade de grãos, número de sementes por vagem, peso de cem sementes, número de vagens por planta, número de dias para o florescimento, número de dias para maturação, altura das plantas e altura de inserção da primeira vagem. A divergência genética foi avaliada por procedimentos multivariados: distância generalizada de Mahalanobis, método de agrupamento de otimização de Tocher e método do vizinho mais próximo. Os métodos de otimização de Tocher e vizinho mais próximo foram concordantes entre si. As características número de dias para a maturidade (39,49%), peso de cem sementes (26,56%) e número de dias para florescimento (13,59%) foram as que mais contribuíram para a dissimilaridade genética. A presença de variabilidade genética permitiu a identificação de cultivares dissimilares e com média elevada para os caracteres estudados. As hibridações M-SOY 8002 x NS 7100 e M-SOY 8002 x NS 7200 são promissoras para obtenção de populações segregantes com variabilidade superior. Agradeço à FAPEMIG e CAPES pelo apoio.

Palavras-chave: *Glycine max*; Variabilidade; Seleção

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).